

Sala *cf*

Est. *e*

Tab. *1*

N.º *16*

Noviada

MONTE DE REZAR O

de la Real Compañía de Indias  
de la Real Mina de Minas  
en la Real

En el día de ...  
Yo el Rey ...  
Yo el ...

Yo el ...

212
131
131
131
131

Yo el ...

Sala CF

Est. C

Tab. 1

N° 16

MODO DE REZAR O  
Rosario de nossa Senhora co-  
mo se reza na Minerua  
em Roma.

O QV AL MANDOV IMPRI-  
mir a Madre Soror Maria do Baptista  
sendo Prioriza do Salvador, pera  
suas Religiosas era de 617.

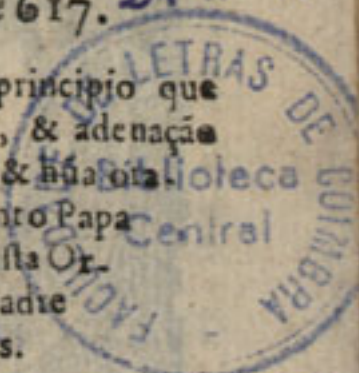
Agora vai acrescentado, o principio que  
teue pera se rezar a choros, & adenação  
dos santos Auxiliadores, & hãa ora-  
ção da paixão do santo Papa  
Pio Quinto, frade desta Or-  
dem de nosso Padre  
São Domingos.

Com todas as licenças necessarias. 25585

EM LISBOA.

Por Iorge Rodrigues. Anno 1638

29.X.971



4.

MODO DE REZAR O

Relatório de nobreza e honra co-

municada na Minerva

em Roma.

O DEUS MANDOU IMPERAR

na Mãe Santa Maria de Belém

na Província do Maranhão, para

seu Religioso em de 1717.

Agora vai acrescentado o

que pertence a esta e a outras

das Indias Auxiliares de São Paulo

em de parte do Santo Papa

Pio Quinto, e da mesma

em de parte do Santo

São Domingos.

Com este e as licenças respectivas.

EM LISBOA.

Por Jorge Rodrigues, Anno de 1717



Carvalho, João Sanches de  
B. e P. F. B. B.

**E** Stà conforme com seu original. Lisboa em S. Domingos 29. de Agosto de 638.

Frey Aires Correa Calificadoa do Santo Officio.

Vista a conferencia pode correr. Lisboa 31 de Agosto de 638.

Manoel da Cunha. Pero da Silva Francisco Cardoso de Torneo.

Taixão este liurinho em vinte reis a 11. de Agosto de 6,8.

Caualho, Ioão Sâches de Baicna Fialho.



*Licenças.*

**E** Ste modo de rezar o  
Rosario que a sup-  
plicante quer impri-  
mir, se imprimio ja outra  
ves nesta cidade, & hoje a-  
uia falta delle, & se a pri-  
meira ves infitou à deua-  
ção do santo Rosario, a-  
gora consolará aos que ja  
o desejauão, do que tudo  
resulta honra a Deos, &  
a sua Santissima Mãe, &

louuor à Religiosa q̃ o mã  
da imprimir, como hum  
ou dous liurinhos que ja  
imprimio, pello que se  
lhe pode dar a licença que  
pede. Em São Domingos  
de Lisboa, em 25. de Ju-  
nho de 638.

*Frey Aires Correa Califica-  
dor do S.Officio.*

*Vista*

**V**ista a informação  
pode se imprimir  
o liuro intitulado  
modo de rezar o Rosario  
& depois de impresso tor-  
naráa este Conselho pa-  
ra se conferir com o ori-  
ginal pera se dar licença  
pera correr, & sem ella não  
correrá. Lisboa 15. de Ju-  
nho de 638.

Manoel da Cunha. Pero da Silva.

Francisco Cardoso de Torneo.

Diogo Osorio de Castro.

**P**odesse imprimir este liuro, vista a licença do santo Officio.

Em Lisboa em 30. de Junho de 1638.

*O Bispo de Targa.*

**Q**uese possa imprimir este liuro, vistas as licenças do santo Officio, & do Ordinario que offerece, & não correrá

PROLOGO  
correrá sem tornar a esta  
meia pera se taixar. Em  
Lisboa ao primeiro de Ju-  
nho de 638.

*Caruallo. Sãches de Baiena*  
*sub. Fialho.*

# PROLOGO.

**P**ARA que cõ  
mais deua-  
ção se reze es-  
te santissimo  
Rosario em  
cõmunidade, ou de duas  
em duas pessoas deuotas,  
como costumamos rezar  
o officio Diuino, escreue-  
rei aqui o que escreue o  
Padre F. Alonso Fernâdes  
prêgador geral da ordem  
dos

PROLOGO.

dos prégadores, na historia Annales, da deuação, & milagres do santo Rosario: desde sua origem até o anno de mil, & seiscentos, & vinte & seis, liuro terceiro, capitulo septimo conta que hum Religioso a quem nosso Senhor auia feito grandes merces, reuelandolhe muitos diuinos secretos: estando hũa ves em oração rezando o

R. oia.

PROLOGO

Rosario, foi arrebatado em espirito como outras vezes, & vio no Ceo a nosso Senhor Deos assentado em hum trono de grã de Magestade cercado dos Bemauenturados vestidos todos de fermosas, & ricas vestiduras: a par deste trono, vio outro muy resplãdeciente em o qual estaua a Rainha dos Anjos rodeada de Virgões, & santos: ou



PROLOGO

uio logo q̄ estes celestiais  
 exercitos cantauão todos  
 diante do trono de Chris-  
 to, & sua santissima mãy,  
 o Rosario da Virgem in-  
 clinando humildeméte as  
 cabeças todas asvezes que  
 nomeauão o nome de Ma-  
 ria, & quando nomeauão  
 o nome de Iesus, todos có  
 grande presteza se ajoelha-  
 uão adorando com sum-  
 ma reuerencia. Vio tam-

bera

PROLOGO

bem que depois de auer  
 cantado com grande ale-  
 gria o santissimo Rosario  
 dauão graças ao Senhor  
 por todos os beneficios,  
 que faz aos homens por  
 meio desta santa deuação.  
 Advertio tambem que o-  
 rauão deuotamête por to-  
 dos os que rezaõ o Ro-  
 lario, & por seus confrades.  
 Com isto descobre a dig-  
 nidade, & grandeza dos  
 que

## PROLOGO

que abração esta santa deu-  
uação, & de quanta im-  
portancia, & vtilidade se-  
ja rezar o Rosario enteres-  
sando o ter tal padroeira,  
& máy como a Virgem so-  
berana que tanto ampa-  
ra, fauorece, & regala a  
seus deuotos filhos.

## ERRATAS.

**F**ol. 2. vers. lin. 4. Offert pro, di  
 ga Pro tuo f 4. l. 5, est in Ga-  
 briel, diga est Gabriel. f 4. vers l.  
 7. Deus qui Beatæ, diga Deus qui  
 de Beatæ, f 6. l. 11. & o arrecostou  
 diga & o recostou. f 8. vers. l. 15.  
 Perficiem, diga Perfice, f 12. l. 3.  
 Fuit benedicta, diga Fuit illa be-  
 nedita f. 12. l. 7. Nati poena, di-  
 ga Nati pœnus f. 12. vers. lin. 15.  
 Crucifixum cum dolore, diga,  
 Crucifixum cõdolère. f. 17. vers.  
 l. 4. Aña. Miles, diga Aña. Milites  
 f. 22. vers l. 16. Ista coram, diga.  
 Stà coram. f. 22. ver. l. 17. Offero  
 pro, diga Pro tuo,

SEGVSE O MO-  
 DODEREZARO SAN-  
 tissimo Rosario da soberana Vir-  
 gem Maria nossa Senhora co-  
 mo se reza na Minerua de  
 Roma a choros.

*Primeiramente se trata dos Mysterios go-  
 zosos: Começarse ha deste modo.*

**D** *Eus in adiutorium meum in-  
 tende, &c.* Acabado o  
 Gloria Patri, se leraõ os  
 pōtos da meditaçãõ do  
 mysterio, & logo começará hum  
 coro. Padre nosso até dizer, assi  
 na terra como nos Ceos: & o ou-  
 tro começará, o paõ nosso de ca-

*Modo de Refar o Rosario*

da dia, & acabado o Padre noſſo, começará hum choro. Deos te ſalue Maria, até dizer IESVS, & o outro repetirá IESVS, & dirá até acaballa, deſta forte ſe haõ de dizer hũ Padre noſſo, & dez Aue Marias, & no fim hum Gloria Patri, & no fim hũa Antiphona dizendo o verſo cõ tudo o que tras delle ſe ſegue, a qual ordẽ ſe guardará em todos õs myſterios, como itá declarado.

*MISTERIOS GOSOSOS:*

**D**eus in adiutorium meum.  
R. Dñe ad adiuuādum, & c.  
Gloria Patri, & c. *Hymno.*

**Q**uem terra pontus æthera  
colunt, adorant prædicant.

Trinam regentem machinam  
Clauſtrum Mariae baiulat:

Cui Luna Sol, & omnia  
Deſeruiunt per tempora,  
Perfuſa caeli gratia  
Geſtant puellae viſcera.

Beata mater munere  
Cuius ſupernus artifex  
Mundum pugillo continens  
Ventris ſub arca clauſus eſt.

Beata caeli nuncio  
Fecunde Sancto Spirito  
Deſideratis gentibus  
Cuius per aluum ſuſus eſt.

Maria mater gratiae  
Mater miſericordiae  
Tu nos ab hoſte protege  
Et hora mortis ſuſcipe.

Modo de rezar o Rosario

Pie Pater Dominice,

Tuorum minor operum

Ista coram summo Iudice

Offert pro cœtu pauperum.

Gloria tibi Domine

Qui natus est de Virgine

Cum Patre & sancto Spiritu

In sempiterna sæcula. Amen.

---

O primeiro Mistério gozoso, he da Encarnação do Filho de Deos com a embaxada a Nossa Senhora, a cerca do qual se haõ de meditar tres pontos.

O Primeiro, aquella immensa charidade de Deos com a qual quiz encarnar, & fazerse homem, para restaurar daquella  
ma o ev.



maneira o genero humano . Isto sem que da parte dos homés precedesse algũ merecimento para receber tão grande beneficio.

O segũdo se ha de considerar, como para obrar tão grande misterio, mandou aquella celestial embaixada á Sacratissima Virgẽ Maria com o Anjo S. Gabriel como o conta S. Lucas, dõde se considerará a qualidade do embaixador. De quem, & a quẽ foy a embaixada, & as palauras, & do colloquio que entre o Anjo, & a Virgem passou.

O terceiro considera como auendo a Sacratissima Virgem dado o consentimento à embaxada

*Modo de rezar o Rosario*

do Anjo, foy logo celebrado a q̄lle diuino misterio, a cerca do qual considera as cousas admirauéis, que logo se fizeraõ, &c.

Entre tanto que se fazem estas considerações, se ha de dizer hũ Padre nosso, & dez Aue Marias a choros como acima fica ditto, & logo se dirà a Antiphona com a oraçaõ que se segue. E se ha de comear a Antiphona antes que se comece o Padre nosso.

*Antiphona.* Misillus est, &c.

**P**ater noster qui es in Cælis, sanctificetur nomen tuũ, adueniat regnum tuum, fiat voluntas tua, sicut in celo, & in terra.  
Panem nostrum quotidianum da nobis

nobis hodie, & dimitte nobis debita noſtra, ſicut & nos dimittimus debitoribus noſtris, & ne nos inducas in tentationem, ſed libera nos à malo Amen.

**A** Ve Maria gratia plena Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus, & benedictus fructus ventris tui Ieſus.

Sancta Maria mater Dei ora pro nobis peccatoribus nunc & in hora mortis noſtræ. Amē, &c.

Hum Padre noſtro cō dez Ave Marias. Gloria Patri. *Añã* Miſſus eſt in Gabriel Angelus à Deo in ciuitatē Galileæ cui nomen Nazareth, ad Virginē deſponſatā viro, cui nomen erat Ioseph de domo

*Modo de rezar o Rosario*

David, & nomē Virginis Mariæ.  
✠. Ave Maria gratia plena. ✠. Do-  
minus tecum. ✠. Domine exau-  
di orationem meam. ✠. Et cla-  
mor meus ad te veniat.

*Oremus.*

**D**Eus qui Beatæ Mariæ Virgi-  
nis utero, verbū tuum Ange-  
lo nuntiante carnē suscipere vo-  
luisti, præsta supplicibus tuis; ut  
qui vere eam Genitricē Dei cre-  
dimus eius apud te intercessioni-  
bus adiuuemur. Per eundē Chri-  
stum Dñm nostrum. Amen.

O segundo misterio gozoso, he da Visita  
ção da Virgem Maria nossa Senhora a  
sancta Isabel, na qual se conside-  
raraõ tres pontos.

**O** Primeiro, como auêdo nos-  
sa Senhora entendido por  
reuelaçã do Anjo que sua pri-  
ma era prenhe de seis meses a foi  
visitar com grande charidade, &  
diligencia.

O segundo considera a grande  
alegria que teue S. Isabel logo, em  
vendo à santissima Virgẽ, & ou-  
vio a saudação q̃ lhe fez, & as pa-  
lauras que lhe disse em seu lou-  
uor.

O terceiro considera como ou-  
uindo

*Modo de rezar o Rosario*

vindo nossa Senhora as palauras  
que S. Isabel lhe dezia, & entẽdẽ-  
do as cousas que lhe foraõ reue-  
ladas, sentio hũa muy grande ale-  
gria, & exaltaçaõ do Spirito, &  
toda inflãmada do amor diuino  
disse aq̃lle mysterioso cantico da  
Magnificat. *Añã.* Exurgēs Maria.  
Padre nosso. dez Aue Marias.  
Gloria Patri. *Añã.*

**E**Xurgēs Maria in diebus illis  
abijt in montana cū festina-  
tione in ciuitatē Iuda, & intrauit  
in domū Zachariæ, & salutauit  
Elisabet. *ψ.* Benedicta tu in mu-  
lieribus. *℞.* Benedictus fructus  
ventris tui. *ψ.* Dñe exaudi oratio-  
nem meam. *℞.* Et clamor, &c.

*Oremus*

Oremus.

**O**Mnipotens, & misericors  
Deus maiestatem tuam suplici-  
ter exoramus, ut sicut unigenitum  
tuum per visitationem, & salutatio-  
nem genitricis eius puero clauso in  
utero reuelasti, ita meritis eiusdem  
Genitricis, & precibus ipsum nos  
facias reuelata gratie perpetuo con-  
templari. per eundem Christum  
Domini nostrum. Amen.

*O terceiro misterio gozoso he do Nasci-  
mento de Christo N. S. no qual se  
meditaraõ tres pontos.*

**O**Primeiro como foi N. Seño-  
ra de Nazareth a Bethlé a o-  
bedecer ao edito do Emperador  
Cesar

*Modo de rezar o Rosariõ*

Cesar Augusto, que se auia publicado, & não achando em Belem, dõde se hospedar se retirou a hũa publica hospedaria dos pobres.

O segundo cõsidera como sendo chegada a hora do glorioso parto de N. Senhora, pario ao Salvador do mundo, & cõ muy grãde reuerencia o adorou, & o enuolueo em pobres panos q̃ tinha, & o arrecostou em hum presepio,

O terceiro considera os cãtares dos Anjos, & a alegria, & festa que neste felicissimo nascimento fizeraõ, & hũ delles annũciou aos pastores, que naquella terra guardauão o gado: os quaes vierã lo-



gō a ver, & adorar o ceſtial me-  
nino. *Añã.* Neſciens Mater, &c.  
Hũ Padre noſſo cõ dez Aue Ma-  
rias. Gloria Patri, &c. *Añã.*

**N**Eſciẽs Mater Virgo virum  
peperit ſine dolore Saluato-  
rem ſeculorum ipſum Regẽ Ange-  
lorum ſola Virgo lactabat vberẽ  
de Cælo pleno ꝑ. Verbum caro  
factũ eſt. ꝑ & habitauit in nobis  
ꝑ. Domine exaudi.

*Oramus.*

**D**Eus qui ſalutis æternæ Bea-  
tæ Mariæ Virginitate facũ-  
da humano genere præmia præ-  
ſtitifti, tribue qua ſumus, vt ipſam  
pro nobis intercedere ſẽtiamus,  
per quam meruimus auctore vitæ  
fulci-

de, Nossa Senhora

fuscipere Dominū Iesum Chri-  
stum filium tuum. Amen.

O quarto mysterio gozoso he da apresen-  
tacaõ, quando nossa Senhora apresen-  
tou ao seu Benditissimo filho no  
templo, sobre o qual se medi-  
taraõ tres pontos.

**O** Primeiro, como passados  
os quarenta dias que esteu  
a Santissima Virgẽ, & mãy de Deos  
em Belem, foy a Ierusalẽ apresen-  
tar no templo o Padre Eterno o  
seu benditissimo filho, & cõprir  
a ley, que assi o mandaua.

O segundo considera como le-  
uando nossa Senhora, ao templo  
ao seu dulcissimo filho, o tomou  
em

em seus braços o santo velho Simeão que para este effeito por reuelação diuina do Espirito Sãcto auia vindo ao templo. E contempla a grãde alegria, que neste ponto recebeo, & as palauras deuotissimas que disse.

O terceiro considera assi mesmo a deuação, & alegria daquelle sancta velha Anna, que sempre estaua no templo, quando vio o precioso presente que trazia a santissima Virgem, & mãy: contempla com quanta reuerencia & espirital consolação foy apresentar ao Padre Eterno o seu amado filho, vindo acompanhado daquellas pessoas tão santas, & veneraucis

*Modo de rezar o Rosario*

heraueis, q̄ se acharão presentes.

*Añã.* Cum inducerent puerum.

Padre nosso. dez Aue Marias.

Gloria Patri. *Añã.*

Cum inducerent puerum Iesum  
parentes eius, accepit eum Simeõ  
in vlnas suas, & benedixit Deum  
dicēs. Nũc dimittis Dñe seruum  
tuum in pace.

ÿ. Post partũ Virgo inuiolata per  
mansisti. R. Dei genitrix interce-  
de pro nobis. ÿ. Dñe exaudi. R.  
Et clamor, &c.

*Oramus.*

**P**erficiẽ nobis quæsimus Do-  
mine gratiam tuam, qui iusti  
Symeonis expectationẽ impleui-  
sti, vt sicut ille mortem non vidit  
prius

de Nossa Senhora.

priusquam Christum Dñm videre mereretur, ita, & nos vitā obtineamus æternam. Per Christum Dominum nostrum,

*O quinto mysterio gozoso he da alegria que nossa Senhora teue, quando auendo perdido ao seu benditissimo filho, o achou no tēplo, sobre a qual meditaràs estes tres pōtos.*

**O** Primeiro com quanta deuação hia todos os annos a Serenissima Virgẽ com o S. Ioseph seu esposo a celebrar a solēnidade da Paschoa, leuãdo cōfigo ao seu dulcissimo filho, o qual foi occasiã que se fic. He no tēplo, sem

B que

*Modo de rezar o Rosario*

que a santissima Virgem reparaf-  
se nelle.

O segundo considera a intima  
dor que sentio a mãy santissima,  
quando tornando a sua casa à pri-  
meira noite não achou ao seu a-  
mantissimo filho, o qual cuidaua  
que vinha na companhia do san-  
to Ioseph seu esposo.

O terceiro considera cõ quan-  
ta diligência o tornou a buscar dõ-  
de imaginaua que elle poderia es-  
tar, não querêdo repousar até q̃  
o não achalle, & cõsidera a inef-  
fabil alegria que recebeu quando  
o achou no templo no meio dos  
Doutores. *ããã*, Maria, & Ioseph,  
Padre nosso. dez Ave Marias.  
Gloria

Gloria Patri, &c. *Añã.*

Maria, & Ioseph poſt triduum in-  
 uenerunt puerum Ieſum in tēplo  
 ſedentem in medio Doctōrū au-  
 dientem, & interrogantem illos  
 ſtupebant autem omnes qui eum  
 audiebāt ſuper prudētia, & reſpō-  
 ſis eius, & vidētes admirati ſunt.  
 ¶ Fili quid feciſti nobis hęc reſ-  
 ciebatis, quia in ijs quę Patris  
 mei ſunt oportet me eſſe. ¶ Dñe  
 exaudi orationem meam. R. Et  
 clamor meus, &c.

*Oremus.*

**D**A ſupplicibus tuis quæſu-  
 mus Dñe ſanctę Pater æter-  
 ne Deus ſalutē mentis, & corpo-  
 ris, & concede nobis vt ſicut Ma-

*Modo de rezar o Rosario*

ria Virgo filium suum Dominum  
nost. inuenit in medio Docto-  
rum, ita & nos eum refugiū no-  
strum precabile, & benignū sem-  
per inuenire possimus. Per eundē  
Christum Dñm nostrum. Amen.

E querendo acabar se dirá a se-  
guinte. Añã.

Alma Redemptoris mater, quæ  
peruia Coeli porta manes, & stel-  
la maris succurre cadenti surgere,  
qui curat populo, tu quæ genuisti  
natura mirante tuum sanctū Ge-  
nitorem Virgo prius ac posterius  
Gabrielis ab ore sumēs illud aue  
peccatorum miserere,

ÿ. Angelus Domini nūtiavit Ma-  
ria, & Et cōcepit de Spiritu sãcto

*Oremus*



## Oremus.

**G**ratiam tuā quæſumus Dñe  
mētibus noſtris infunde. vt  
qui Angelo nuntiante Chriſti fi-  
lij tui Incarnationē cognouimus,  
per paſſionem eius, & crucem ad  
Reſurrectionis gloriam perduca-  
mur. Per eundem Chriſtum Do-  
minum noſtrum. Reſp. Amen.  
Verſ. Diuinum auxiliū maneat  
ſempre nobiſcum. Reſp. Amen.

SEGVNDA

PARTEDOS  
MISTERIOS  
dolorosos.

**D**EVS *in adiutorium meum, &c.*  
Resp. Dñe ad adiuuādū, &c.  
Gloria Patri, & filio, & Spiritui  
sancto. Resp. Sicut erat, &c.

*Hymno.*

**S**tabat mater dolorosa,  
Iuxta Crucem lachrymosa,  
Dum pendeat filius.  
Cuius animam gementem,  
Contristantem, & dolentem,

Per-

Pertranſiuit gladius,

O quam triftis, & afflicta;

Fuit benedicta

Mater vnigeniti.

Quæ merebat, & dolebat.

Et tremebat cum videbat

Nati poena inclyti.

Quis eſt homo qui non fleret,

Chriſti matrem ſi videret

In tanto ſupplicio.

Quis non poſſet contriſtari

Piam matrem contemplari.

Dolentem cum filio.

Pro peccato ſuæ gentis,

Vidit Ieſum in tormentis,

Et flagellis ſubditum.

Vidit ſuum dulcem natum

Morientem deſolatum,

*Modo de rezar o Rosario*

Dum emisit spiritum,

Eia mater fons amoris

Me sentire vim doloris

Fac, vt tecum lugeam.

Fac, vt ardeat cor meum

In amandum Christum Deum;

Vt sibi complaceam.

Sancta mater istud agas

Crucifixi fige plagas,

Corde meo valide.

Tui nati vulnerati

Tam dignati pro me pati

Poenas mecum diuide

Fac me vere tecum flere

Crucifixum cum dolore,

Denec ego vixero.

Iuxta Crucem tecum stare;

Te libenter sociare

In planctu deſidero.

Virgo virginum præclara,

Mihi iam non ſis amara,

Fac me tecum plangere.

Fac vt portem Chriſti mortē,

Paffionis eius fortem

Et plagas recolere.

Fac me plagis vulnerari,

Cruce hac inebriari,

Ob amorem filij.

Inflamatus, & accenſus

Perte Virgo ſim deſenſus,

In die Iudicij

Fac me cruce cuſtodiri,

Morte Chriſti præmuniri,

Conſoueri gratia.

Quando corpus morietur

Fac vt anima donetur,

*Modo de rezar o Rosario*  
Paradisi gloria. Amen.

*O primeiro mysterio doloroso he da ora-  
ção que nosso Senhor fez no horto de  
Gethsemani, na qual se poderão  
meditar tres pontos.*

**O** Primeiro, como exhortado  
Christo nosso Senhor a seus  
discipulos a que velassem, & ora-  
sem com elle, lhe disse aquellas  
p laurastão lastimosas Triste es-  
tã a minha alma até a morte.

O segundo, como apartandose  
de seus discipulos, como hũ tiro  
de pedra com profundissima hu-  
mildade & reue.êcia fez oração  
ao Padre, dizendo: Padre meu se  
pos-

possivel he passe de mim este Ca-  
liz, mas não se faça a minha vō-  
tade, se não a vossa.

O terceiro como veio visitar a  
seus discipulos, & achandoos dor-  
mindo os despertou, & amoeitou  
sibese oração, & o Senhor o fez  
outras duas vezes dizendo ao Pa-  
dre as mesmas palavras, & suou  
gotas de sangue que cahiaõ atè a  
terra, & entao baixou hum Anjo  
do Ceo a confortalo. *Añã.*

Iesus factus, &c. Padre nro, dez  
Aue Marias. Gloria Patri, &c.

*Añã.* Iesus factus in agonia proli-  
xius orabat, & factus est sudor e-  
ius sicut guttæ sanguinis decur-  
rentis in terram. *ÿ.* Pro eo vt me  
de-

*Modo de rezar o Rosario*

deligerent detrahebant mihi,

℞. Ego autem orabam,

✠, Dñe exaudi,

℞. Et clamor, &c.

*Oremus.*

**C**oncede nobis clementissime Pater per orationem, & sanguineum sudorem vnigeniti tui Domini nostri Iesu Christi in operibus bonis semper abundare vt sine impedimento ad te, qui es vera via, veritas & vita peruenire valeamus, per eundem Christum Dominum nostrum Amen.

*O segundo*



O segundo mysterio doloroso, he dos fin  
 co mil açoutes, que derão a nosso  
 Senhor Iesu Christo, no  
 qual se considera  
 raõ tres pen-  
 tos.

**O** Primeiro como ordenou Pi-  
 latos, que nosso mestre, &  
 Redemptor fosse açoutado, cren-  
 do que com aquelle castigo po-  
 deria aplacar a diabolica furia  
 dos Iudeos, que com tanta força  
 pedião o condenasse à morte.

O segundo considera cõ quan-  
 ta diligencia, & crueldade aquel-  
 les inhumanissimos verdugos le-  
 uarão

*Modo de rezar o Rosario*

uaraõ a nosso Saluador ao preto-  
rio, & despindose suas vestidu-  
ras o ataraõ fortemente a hũa co-  
luna para o açoutarem.

O terceiro poderas considerar  
a grandissima dor q̄ sentio aquel-  
le manciissimo cordeiro em quan-  
to açoutauaõ sendo sua delicadif-  
fima carne cõ tãtos, & taõ crueis  
açoutes ferida, & chagada por to-  
das as pattes. *Añã*

Viri qui tenebant. Padre nosso,  
dez Aue Marias Gloria Patri, &c.

*Añã* Viri qui tenebãt Iesum, illu-  
debant ei, & expuerunt in faciem  
eius, & velauerunt eum cædentes  
eum colaphis, & ministri eum  
lapis cæciderunt. *ψ. Flagellatus  
fui*

fui tota die. Et caſtigatio mea  
in mututinis ꝯ. Domine exaudi.  
Et clamor, &c.

Oremus.

**O**Mnipotēs ſempiternę Deus  
præſta nobis indignis famu-  
lis tuis, vt per flagella illuſiones,  
alapas, & opprobria filij tui Sal-  
uatoris noſtri ita viuamus, vt ſine  
obſtaculo ad feſta vêtura, & ſem-  
piterna gaudia feliciter perueni-  
re poſſimus. Per eundē Chriſtum  
Dñm noſtrum. Amen.

Otercei.

Modo de rezar o Rosario

O terceiro mysterio doloroso he da coroa-  
ção, quando nōso Mestre, & Senhor  
Iesu Christo foy coroado de espi-  
nhos. A cerca do qual medi-  
taraõ tres pontos.

O Primeiro como auendo aq̃l  
les crueis ministros açouta-  
do taõ asperamente aquelle pa-  
cientissimo Senhor, atê que de-  
cançados o deixaraõ, & o defata-  
raõ da coluna, & auendose vesti-  
do com grande trabalho pollos  
muitas chagas, o fizeraõ outra  
vez despir para lhe vestirem a ve-  
stidura de escarnio.

O segundo, como aquelles sol-  
dados

dados de Pilatos quizerão fazer zombaria delle vestindolhe hũa vestidura de purpura velha, fazēdolhe hũa coroa de espinhos muy agudos, com que o coroaraõ, dandolhe hũa cana por sceptro, adorandoo, & escarnecendo delle, dizendo: Deos te salue Rey dos Iudeos: dandolhe com a cana, & em seu diuino rosto bofetadas.

O terceiro considera, como auendo hum grande espaço feito zombaria delle, & blasfemandoo, Pilatos o fez tirar fora, & o mostrou aos Iudeos, dizendo: Ecce homo, para q̃ se mouessem a compaixão delle, vendoo tam abati-

C

do, &c

*Modo de rezar o Rosario*

do, & mal tratado, mas nada bastou a mitigar a sua diabolica obstinaçãõ.

*Añã.* Miles, &c. Padre nosso, dez Ave Marias, Gloria Patri, &c.

*Añã.* Milites præsidis suscipientes Iesum in Prætorio cõgregauerũt ad eum vniuersam cohortem, & exuentes eum clamidẽ coccineã circundiderunt ei, & plectentes coronam de spinis posuerunt super caput eius, & arũdinem in dextera eius, & genu flexo ante eũ illudebant dicentes. Ave Rex Iudeorum. Vers. Egredimini filie Sion, & videte Regẽ Salomonem in diademate. R. Quo coronauit eum mater sua. Vers. Domine exaudi,

audi orationem meam. *Et.* Et  
clamor meus ad te veniat.

*Oremus.*

**D**irige Domine Deus actus  
nostros in beneplacito tuo,  
vt per memoriam spinæ coronæ,  
quā Dominus noster Iesus Chris-  
tus pro nobis accepit in capite suo  
mereamur ipsi capiti nostro sem-  
per adiungi, & nunquam ab eis  
voluntate, & amore separari. Per  
eundem Christum Dominū nos-  
trum. Amen.

*Modo de rezar o Rosario*

O quarto mysterio doloroso, he quando  
nosso Mestre, & Senhor Iesu Christo, le-  
uou a Cruz às costas, em que ania  
de ser crucificado, no qual  
se contemplaraõ tres  
pontos.

O Primeiro como vencido de  
temor o miserauel Pilatos  
dos Iudeos, lauando suas mãos  
sentenceou a morte de Cruz a Ie-  
su Christo, a quem elle confes-  
sava por innocente: a qual sen-  
tença nosso Mestre, & Redemp-  
tor humildemente aceitou, ten-  
do por bem de morrer por nossa  
saluação.

O sc =



O segundo, como lhe puſeraõ sobre ſeus ombros aquella peza-diſſima Cruz, a qual o Senhor abraçou de mui boavontade, & ſe eſforçou a leualla, ainda que com grãde dor, & fadiga, porque o fazia cahir com o grande pezo em ochaõ.

O terceiro confidera, como a- uendo o Rey dos Ceos leuado a Cruz hum grande eſpaço, naõ podendo paſſar a diante cõ a preſſa que lhe dauão, não por terẽ delle piedade, mas por deſejarẽ de lhe dar mais preſſa à morte, lha tira- raõ, & a fizeraõ levar a Simaõ Cyrineo: entãõ fallou o Senhor áquellas deuotas molheres, que o ſeguião

*Modo de rezar o Rosario*

feguaio chorando, entre as quaes se pode cuidar, qual hia a sua santissima mãy.

*Añ.* Susceperunt Iesum.

Padre nosso. dez Aue Marias.

Gloria Patri. *Añ.*

**S**usceperunt Iesum, & eduxerunt eum, & baiulans sibi crucem exiuit in eum, qui dicitur Caluarie locus. vers. Supra dorsum meum fabricauerunt peccatores. Ref. Prolongauerunt iniquitate suam. Vers. Domine exaudi. Ref. Et clamor, &c.

*Oremus.*

**E**Xaudi Dñe preces nostras, & præsta, vt per crucem, quã Dominus

minus noster pro amore nostro,  
& exēplo tulit humeris suis, nos  
semper eam in corde, & corpore  
nostro portemus, & vt etiam eius  
virtute liberemur ab insidijs ani-  
mæ & corporis. Per eundē Chris-  
tum Dominum nostrum Amen.

*O quinto mysterio doloroso, he quando  
crucificaraõ a Christo nosso Re-  
demptor, no qual se medi-  
taraõ tres pontos.*

**O** Primeiro, como chegados  
ao mōte Caluário, q̄ era o lu-  
gar onde tinhaõ costume de jus-  
tiçar aos malfeitores aq̄lles malua-  
dos carniceiros despiraõ ao Se-  
nhor

*Modo de Refar o Rosario*

nhor cō grãde crueldade de suas vestiduras para o porem nũ na Cruz.

O segundo considera os incõparaueis tormentos q̃ recebeo o mancissimo cordeiro, quando o estenderaõ na Cruz, & encrauarão suas santissimas mãos, & pès cõ grossos cravos, & admirauel paciencia com que soffreo tudo.

O terceiro meditaràs a vergonha q̃ teue, quando assi despido crucificado foi leuãtado na Cruz & posto entre dous ladrões, & cõ templa assi mesmo o que sentiria sua piadolissima mãy quando assi o vio, & ouuo aquellas palauras que disse na Cruz.

*Añi.*

*Auc*

Aue Rex. Pater noſter, dez Aue  
Marias. Gloria Patri, &c. *Añã.*  
Aue Rex noſter, qui propter nos  
homines, & propter noſtram ſa-  
lutē ſub Pontio Pilato crucifixus,  
paſſus, & ſepultus es, miſerere no-  
ſtri. *ŷ.* Proprio filio ſuo non pepe-  
rit Deus. *ꝛ.* Sed pro nobis omni-  
bus tradidit illum. *ŷ.* Dñe exaudi  
orationē meã. *ꝛ.* Et clamor meus  
ad te, &c. *Oremus.*

**M**itte quæſumus Dñe plebi  
tuæ auxiliū de ſancto, &  
concede nobis ad exēplum Domi-  
nicæ paſſionis, mortis, & ſepultu-  
ræ, ita conformari vitæ, & actibus  
eius, vt tibi ſoli Deo viuere, & pla-  
cere valeamus. Per eundē Chriſ-  
tum

*Modo de rezar o Rosario*

tum Dominum. Amen.

Acabãdo de dizer, & rezar estes misterios se dirã a seguinte. *Añã.*

Salve Regina mater misericordie,  
vita, dulcedo, spes nostra, salve, ad  
te clamamus exules, filij Euz, ad  
te suspiramus gemetes, & flentes  
in hac lacrymarũ valle, cia ergo  
aduocata nostra illos tuos oculos  
misericordes ad nos cõuerte, &  
Iesum benediãũ fructum ventris  
tui nobis post hoc exilium osten-  
de, ò clemēs, ò pia, ó dulcis Virgo  
semper Maria. *ψ.* Ora pro nobis  
sancta Deigenitrix. *ꝛ.* Ut digni  
efficiamur, &c. *Oremus.*

**I**Nterueniat pro nobis quæsi-  
mus Dñe Iesu Christe nunc, &  
in hora

in hora mortis noſtræ apud tuam  
clementiam Beata Virgo Maria  
mater tua, cuius ſacratiffimam a-  
nimam in hora tuæ paſſionis do-  
loris gladius pertranſiuit. Per te  
Ieſu Chriſte Saluator mundi, qui  
cū Patre, & ſancto Spiritu uiuis, &  
regnas in ſecula ſeculorum. Amē.

**MISTERIOS GLORIOSOS**

**D**Eus in adiutorium meū in-  
tēde. R. Dñe ad a diuandū,  
me feſtina. V. Gloria Patri, & fi-  
lio, &c. *Hymno.*

**O** *Glorioſa domina  
Excelſa ſuper ſicera  
Qui te erant prouide*

Modo de rezar o Rosario

Lactasti sacro ubere.

Quod Eva tristis abstulit

Tu reddis almo germine

Intrent ut astra flebilis,

Cæli fenestra facta es.

Tu regis alti ianua,

Et porta lucis fulgida,

Vitam datam per Virginem

Gentes redemptæ plaudite.

Maria mater gratiæ

Mater misericordiæ

Tu nos ab hoste protege

Et hora mortis suscipe.

Pie pater Dominice

Tuorum memor operum

Istæ coram summo Iudice

Offero pro cætu pauperum.

Gloria tibi Domine



Qui surrexisti à mortuis,  
Cum Patre, & sancto Spiritu  
In sempiterna secula. Amen.

O primeiro mysterio glorioso he da san-  
ta Resurreição de Christo nosso  
Saluador, no qual se confi-  
derão tres pontos.

O Primeiro como auêdo mor-  
to nosso Redemptor, bai-  
xou sua santissima alma ao limbo  
a consolar, & tirar dali os Santos  
Padres, que tanto tempo auia que  
o esperauão, & esteue com elles  
atè o Domingo polla manhã, que  
foy quando veio ao sepulchro, &  
tornado a tomar o seu santissimo  
corpo,

*Modo de rezar o Rosario*

corpo, refuscitou glorioso, & affi-  
sahio do sepulchro cerrado, &c.

O segundo podes meditar, co-  
mo auendo o Senhor refuscitado  
a quem primeiro appareceo, & vi-  
sitou, foy a sua santissima mãy, a  
qual recebeo incomparavel ale-  
gria, vendo o refuscitado cõ tan-  
ta fermosura, & gloria.

O terceiro meditaràs, como  
depois de auer estado hũ pouco  
alegrando, & consolâdo a sua bê-  
ditissima mãy, foi fazer o mesmo  
officio com os discipulos, & com  
os mais seus deuotos, & entre  
elles appareceo primeiro à Mag-  
dalena, que mais feruorosamente  
o amaua, & com mais desejo o  
buseaua,

buscaua. *Añã.* Regina, &c.  
Padre noſſo, dez Aue Marias,  
Gloria Patri, &c, *Añã.*

Regina Cæli lætare, Allel. Quia  
quem meruiſti portare, All. Re-  
ſurrexit ſicut dixit Allel. Ora pro  
nobis Deum All. *ʒ.* Gaude, &  
lætare Virgo mater Maria Allel.  
*ʒ.* Quia ſurrexit Dñs vere Allel.  
*ʒ.* Dñe exaudi. *ʒ.* Et clamor, &c.

## Oremus.

**D**Eus qui per Reſurrectionẽ  
Filij tui Dñi noſtri Ieſu Chri-  
ſti familiam tuã lætificare digna-  
tus es, præſta quæſumus vt per eius  
Genitricem Virginem Mariã per-  
petuæ capiamus gaudia vitæ, per  
eundem

*Modo de rezar o Rosario*  
eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

*O segundo mysterio glorioso he da Ascen-  
çãõ de nosso Saluador Iesu Christo  
aos Ceos, no qual se haõ de conside-  
rar deuotamẽte tres pontos.*

**O** Primeiro como aos quaren-  
ta dias depois de sua santissi-  
ma Resurreiçãõ appareceo a seus  
discipulos, estando comendo, &  
lhes deitou em rosto a difficulda-  
de, & tardãça que auião tido em  
crer sua santa Resurreiçãõ, & des-  
pois amoestou do que auião de  
fazer, passada sua santissima Af-  
cẽçãõ, & lhes mandou que fossem  
ao mō-

ao Monte Oliuete, para que ali o vissem subir à gloria.

O segundo meditaràs , como estando jutos todos os discipulos do Senhor no Monte Oliuete cõ sua santissima Mãy, & com as outras deuotas mulheres. veyo o Saluador do mūdodõde estauão, trazendo cõsigo a famosa cõpanhia q̃ tinha tirado do Limbo & despedindose de todos , começou a subir ao Ceo em sua presença, cõ grande triumpho, & alegria.

O terceiro meditaràs, como estando a bemauenturada Mãy do Senhor juntamēte com os discipulos , & as mulheres que a acompanhauão, olhando para os Ceos,

D por

Modo de rezar o Rosario

por dōde auião visto subir ao Senhor, descenderão os Anjos vestidos de branco, & as amoeslaraõ, que não estinetsem mais ally, & logo todos se tornarão para Ierusalem. *Añã* Dominum, &c.

Pater noster. dez Aue Marias: Gloria Patri, &c. *Añã*.

Dominus quidē Iesus postquā loquutus est eis, ascendit in Caelū, & sedet à dextris Dei, All. y. Ascēdo ad Patrem meū, & Patrē vestrum. All. &c. Deum meum, Deū vestrum. All. y. Domine exaudi. &c. Et clamor, &c. *Oremus*.

**C**Oncede quæsumus omnipotēs Deus, vt qui vnigenitum unum Redemptorem nostrū ad

Calos

Cælos ascendisse credimus, ipsa quoque mente in cælestibus habitemus. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

O terceiro mysterio glorioso, he da vinda do Spiritu S. no qual se meditarão tres pontos.

**O** Primeiro, como a santissima Virgẽ cõ aquella santa companhia, q̃ esteue presente à admiravel Ascenção de Christo N. Redemptor esteue no Senaculo de Ierusalẽ esperâdo a vinda do Spiritu Santo, como o mesmo Snõr o auia prometido, & mandado.

O segũdo cõsidera como o dia de Pentecostes estãdo no mesmo Senaculo fazẽdo oração veyo o Spiritu S. e forma de linguas de

*Modo de rezar o Rosario*

fogo, q̄ se vião encima das cabeças de cada hũ dos Apostolos, os quaes cõ esta vinda foraõ grãdemête cõsolados, & confortados.

O terceiro, cõsiderando os admiraveis effeitos q̄ o Spiritu Sãto obrou nos Apostolos, porq̄ aq̄lles q̄ primeiro estiuerãõ encerrados por medo dos Iudeos, logo q̄ receberãõ ao Spiritu Sãto, sã nenhũ temor sahiraõ fora prègando cõ grãde feruor pelas praças, & ruas & por sua prègação cõuerteraõ grãde multidãõ de gẽte. *Añ. Veni sancte Spiritus. Pater noster. dez Ave Marias. Gloria Patr &c. Añ. Veni Sancte spiritus, reple tuorũ corda fidei. ũ, & tui amoris in eis*



In eis igne accede. & Emitte Spiritu Sanctu tuu, & creabuntur.  
R. Et renouabis faciem terra.

Oremus.

**O**Mnipotes sempiterno Deus  
da nobis illam sancti Spiritus gratia, quam discipulis in die  
sancto Pentecostes transmisisti.

Qui uiuis, &c.

O quarto mysterio glorioso, he da Assumpção de N. Senhora, & de sua fidelissima morte, quando sua santissima alma apartada do Corpo subio a gozar da bemaventurança celestial: no qual se meditarão tres pontos

**O**Primeiro, o grande desejo q  
N. Senhora tinha de sahir  
deste

*Modo de rezar o Rosario*

deste val e de lagrimas, & de ir a  
ver o seu dulcissimo Filho, & q̃  
tanta foy a alegria q̃ sentio sua al-  
ma, quando étêdecoq̃ já se chegaua  
a hora q̃ auia de partir destavida.

O segūdo, meditaràs de q̃ ma-  
neira se dispós a sãtissima Virgẽ  
para esta vltima hora, & a compa-  
nhia que teue ao tempo de seu  
felicissimo transito.

O terceiro, meditaràs a pure-  
za, & innocencia d'aquella bẽdi-  
tissima alma, a qual se pôde entẽ-  
der foi leuada ao Ceo em os bra-  
ços do mesmo Senhor, acompa-  
nhãdoa as Hierarchias celestiaes  
cõ cantares suauissimos, & admi-  
rauel festa. *Ann. Exaltata, &c. Pat.*  
*noster,*

noſter, dez Aue Narias Gloria Pa  
tri. &c. *Añã*. Exaltata eſt ſãcta Dei  
genitrix ſuper choros Angelorũ  
ad ceſtitiaregna ꝑ. Elegit eã Deus  
& præelegit eã. *R.* In tabernaculo  
habitare facit eã. *Dñe* exaudi, &c.  
Et clamor, &c. *Oremus.*

**D**Eus qui virginalẽ aulã Bea-  
tę Marię V. in qua habita-  
res eligere dignatus es; da quãſu-  
mus, vt ſua nos defenſione muni-  
tus jocundos faciat ſuę intereſſe  
feſtiuitati. Qui viuís, &c.

*O quinto myſterio glorioſo, he da Coroa-  
ção da Virgẽ N. Senhora. quãdo foy re-  
ſuscitada em corpo, & alma Beatifi. ada  
& Coroa da Gloria polla ſanctiſſima  
Trindade: no qua meditarã 3. pontos.*

*Modo de rezar o Rosario*

**O** Primeiro como poucos dias  
despois q̄ foi a alma da san-  
tissima Virgẽ ao Ceo, descẽde a  
tomar o seu sãctissimo corpo, no  
qual entrando resuscitou glorio-  
sa, immortal, & impassiuel, cõ to-  
dos os dotes gloriosos, q̄ aos bê-  
aturados saõ cõcedidos, quan-  
do resuscitarem no dia do iuizo.

O segundo, considera a gloria  
triumphante, & alegria com que  
subio aos Ceos aquella grande  
Raynha acompanhada de Santos  
& de Coros Angelicos, sobre to-  
dos os quaes foy leuantada, &  
assentada no Reyno dos Ceos.

O terceiro, considera aquella  
requisita, & preciosissima coroa

com

com que foy Coroada polla Sanctissima Trindade & Collocada no rico throno, q̄ o Padre Eterno lhe deu: donde ella intercedendo por aquelles que se encomẽdão a ella. Añã.

veni &c. Pater noster. Dez Ave Marias, Gloria Patri, &c. Añã. Veni sponsa mea, veni de Lybano coronaberis Signũ magnum apparuit in celo mulier amicta Sole, Luna sub pedibus eius, & in capite eius corona estelarum duodecim.

Ÿ. Corona aurea super capus eius.

R. Expressa signo castitatis, & honestatis,

Ÿ. Domine exaudi, &c.

R. Et clamor meus, &c. *Oremus*

**D**Eus qui Beatissima Virginem Mariã Filij tui genitricem peperis, & felicibus gaudijs in celo merito coronatã latificasti. concede propitius, vt ad illa ineffabilia gaudia, quibus ipsa assumpta gaudet in calis eius meritis, precibusque perueni e mereamus. Per Dominum nostrum &c. *Oremus*

*Modo de rezar o Rosario.*

*Oremus.*

**C**oncede quaesumus Omnipotens Deus  
ut ad meliorem vitam sanctorum tuo-  
rum Dominici Patris, Petri Antonij, Tho-  
me, Vicentij, Hiacinthi, Raymundi, Gun-  
disfali, Ludouici, Agnetis, & Catharinæ  
exempla nos prouocens, quatenus quorū  
memoriam agimus, etiam actus imitemur

Aue Regina cælorum Aue Domina  
Angelorum, salue radix, salue porta ex  
qua mundo lux est orta gaude Virgo  
gloriosa, super omnes speciosa, vale ó val-  
de decora, & pro nobis semper Christum  
exora.

ŷ. Dignare me, laudare te Virgo sa-  
crata. R. Da mihi, &c.

*Oremus.*

**O**mnipotens & misericors Deus, qui  
ab æterno vnigenitum tibi coequal-  
lem atque consubstantialem filium secun-  
dum carnem prædestinasti in spiritu san-  
ctificationis, ex Resurrectione mortuorū

Domi-

Dominum Ieſum Chriſtum, &  
immaculatam ſibi Virginē Mariā  
ſibi acceptiſſimam in matrem à  
ſeculo prælegiſti: Præſta quæſu-  
mus, vt amborum meritis per ſa-  
cra terquina myſteria ſacraſſi-  
mi Roſarij completis, ita in præ-  
ſenti ſimur illis addicti, quatenus  
etiam in cæleſtis vite gloria fru-  
ctus eorum in nobis iugiter ſen-  
tiamur. Per eundem Dominum  
noſtrum Ieſum Chriſtum Filiū  
tuum, qui tecum viuit & regnat  
in vnitatē Spiritus Sancti Deus,  
&c. Dominum auxilium maneat  
ſemper nobiſcum. *Re.* Amen.

Modo de rezar o Rosario.

**LADAINHA DA VIRGEM**  
nossa Senhora: E tem os que a cantare, ou assistirem a ella, quando se cantar, onde quer que estiuer fundada a conjuria do sanctissimo Rosario, ce dias de perdão, que concedeo o santissimo Papa Gregorio XIII. em quinze de Abril de 1580.

**K**Yrie eleyson.

Christe eleyso. kyrie eleyso.

S Trinitas vnus Deus. Miser.

Virgo audinos

Virgo exaudinos.

Sancta Maria. ora.

Sancta Deigenitrix. ora.

Sancta Virgo Virginum, ora.

Mater pietatis. ora.

Mater



Mater veritatis.	ora.
Mater charitatis.	ora.
Virgo potenti ssima.	ora.
Virgo prudentissima.	ora.
Virgo clementissima.	ora.
Virgo veneranda.	ora.
Ancilla Dñi mittis.	ora.
Ancilla Christi humilis.	ora.
Ancilla Dei fidelis.	ora.
Sponsa Æterni Patris.	ora.
Filia summi Regis.	ora.
Templum Spiritus Sancto.	ora.
Domus Dei.	ora.
Sanctuarium Christi.	ora.
Sacrarium Paracliti.	ora.
Speculum iustitiæ.	ora.
Sedes sapientiæ.	ora.
Fons misericordiæ.	ora.
	Salus

Salus infirmorum	ora.
Refugium miserorum	ora.
Advocata peccatorum	ora.
Stella rutilantior	ora.
Luna pulchrior	ora.
Sole splendidior	ora.
Scala cæli	ora.
Porta Paradisi	ora.
Domina mundi	ora.
Cedrus fragrans	ora.
Mirha conservans	ora.
Balsamum distillans	ora.
Flos Virginitatis	ora.
Lilium castitatis	ora.
Rosa puritatis	ora.
Palma virens	ora.
Virga Florens	ora.
Gemma Refulgens	ora.
	Olium

Oliua speciosa	ora
Columba fermosa	ora
Mulier gratiosa	ora
Rubus incombustus	ora.
Ortus conclusus	ora.
Putens signatus	ora.
Velus Gedeonis	ora.
Fauus Sanfonis	ora.
Thronus Salomonis	ora.
Vitis fructificans	ora
Nauis abundans	ora.
Arca saluans	ora.
Gloria saeculi	ora
Honor populi	ora.
Nutrix paruuli	ora
Regina Angelorum	ora.
Regina Patriarcharum	ora.
Regina Prophetarum	ora.

Regi.

Regina Apostolorum	ora
Regina Martyrum	ora
Regina Confessorum	ora.
Regina Prædicatorum	ora
Regina Virginum	ora
Regina sanctorum omnium.	ora.
Regina sacratissimi Rosarij.	ora.
Ab omni malo, & peccato liber.	
Per salutiferam Conceptionem, Natiuitatem & Beatam Præ- sentationem tuam.	lib.
Per Angelicam Salutationem, & celestem vitam tuam	lib.
Per sanctam Purificationem, & cælestem vitam tuam	lib.
Per admirabilem Assumptionem, & gloriosam Coronationem tuam.	lib.



Vt verā penitētiā, & perseverantiā nobis impetrare digneris Te rog.

Vt Ecclesiæ ordines, & catholicos Principes cōservare digneris Te.

Vt hāc nostrā cunctasq; cōgrega-  
tiones tibi devotas cōservare  
digneris Te rog.

Vt populo Christiano pacē, & sa-  
lutem, & abūdantiam obtine-  
re digneris Te rog Dña.

Vt nauegātibus portum pro fide  
pugnātibus victoriā, fidelibus  
vitā defunctis requiē impetra-  
re digneris Ter. rog. Dña.

*Aue de calis alma. R. Succurre nobis Dña*

*✠. Aue de calis pia. R. Fir opē nobis Dña*

*✠. Au: de calis dul: is. R. Intercede pro  
nobis Domina.*

**E**

**Sancta**

Sancta Maria Mater Christi audi  
rogantes seruos. R. Et impetra-  
tam nobis cælitus tu difer indul-  
gentiã V. Orate pro nobis omnes  
sancti Dei. R. Vt digni efficiamur  
&c. V. Saluos fac seruos tuos, &  
ancillas tuas R. Deus meus sperã-  
tes in te. V. Dñs vobiscum. R. Et  
cum, &c. *Oremus.*

**S**upplicationem tuorũ seruorũ  
Deus miserator exaudi, vt qui  
in societate sancti Rosarij Dei ge-  
nitricis, & Virginis Mariæ cõgre-  
gamur eius intercessionibus à te  
de instantibus periculis eruamur.

Tribue quæsumus Dñe omnes  
Angelos, ac sanctos tuos iugiter  
pro nobis orare, & eos sēper cle-  
menter

libenter exaudire digneris. Eccle-  
siaz tuae Dñe p̄ces placatus ad-  
mitte, vt destructis aduersitati-  
bus, & erroribus vniuersis secura  
tibi seruiat libertate per Christū  
Dñm nostrum. Amen.

Aue Maria gratia plena. R. Dñs  
tecum. V. Benedicta tu in mulie-  
ribus. R. Et Benedictus fructus  
ventris tui Iesus. V. Sancta Maria  
mater Dei. R. Ora, &c. Amen.

Nos cum prole pia. R. Bene-  
dicat Virgo Maria.

LAVS DEO.

DEVAC. AM DOS SAN.  
tos de setete Auxiliadores pera se  
imprimir cõ o santissimo Rosario  
atias escrito, muito porueitosa pe  
ra por sua intercessãõ se alcan-  
çar de Deos o que justamete  
lhe pedimos. Ordena.  
da por hũ padre da  
Ordẽ dos Pre-  
gadores.



**E**M todas nossas orações  
pera serem ouuidas, &  
proueitosas fazer o a-  
cto de cõtrição, & alim-  
par a consciencia de culpas com a-  
dor, & arrependimẽto. & prepo-  
sito firme. de não offender mais  
a Deos



a Deos, & darlhe graças por todos os beneficios diuinos, comũs & particulares. Hase de rezar de sete dias a cada santo hum *Pater-noster*, & hũa *Aue Maria*, & hũ *Credo* cada dia, que sãõ de sete *Patres nostres*, & de sete *Aue Marias*, & de sete *Credeos* cada dia. E primeiro a nossa Senhora se rezaraõ tres *Aue Marias*, & lhas offerecerãõ como a suprema auxiliadora em reuerencia das excellências de que a dotou a santissima Trindade, como se requeriã para tão alta dignidade, como era ser mãy de Deos para a qual auia de ter todas as prerogatiuas, que todos os santos tẽ, & poder

E 3                      dian

*Oração aos santos*

diante de sua diuina Magestade,  
tudo o que elles pedem. pedindo  
lhe alcãcem de seu Filho a salua-  
çãõ pera a alma primeiro que tu-  
do, pois todos os outros sem este  
nos redũdaraõ em dobrados tor-  
mẽtos, & isto ha de ordenar nos-  
sas perições que nos conceda o, q̃  
mais nos conuẽ pera nossa salua-  
çãõ, & seu seruiço.

Ha de aduertir que os auxi-  
liadores antigamente naõ eraõ  
mais de quinze, o Pp. Paulo V. no  
anno de 1610. por bulla particu-  
lar, acrescentou mais dois, a saber  
nosso P. S. Domingos, & S. Iacin-  
to por serem santos a quem N. Se-  
nhor naõ negou couza algũa que  
lhe pe-

Ihe pedissem, & alsi ficaõ sendo os Auxiliadores de saete. Depois de ditas as tres Ave Marias a nossa Senhora se dirá o seguinte.

S. Iorge rogai por nos, acõpãnhainos, ajudainos, & liurainos na vida, & na morte. Amen. Padre nosso, Ave Maria, Credo, & tudo isto se dirá a cada nome dos santos que se seguem.

São Bras rogai por nos.

Santo Erasmo, rogai por nos.

São Pantaliaõ, rogai por nos.

São Victor, rogai por nos.

São Christouaõ, rogai por nos.

São Dionisio, rogai por nos.

São Siriaco, rogai por nos.

São Achasio, rogai por nos.

*Oração aos santos*

São Magno, rogai por nos.

São Egydio, rogai por nos.

São Domingos, rogai por nos.

São Iacinto, rogai por nos.

Santa Margaida, rogai por nos.

Santa Barbora, rogai por nos.

Santa Catharina, rogai por nos.

Acabado isto dirseha com a mes-

ma deuaçõ a todos elles juntos,

santos de setete Auxiliadores ro-

gai por nos, & ajudainos na vida

& na morte.

Santos de setete Auxiliadores acõ

panhainos na vida, & na morte.

Santos de setete Auxiliadores a-

judainos, & liurainos na vida, &

na morte.

Estes de setete Patres nostres, A-

ue Ma-

ue Marias, & Cremos, q̄ em vossa honra, & louvor rezei, vos offereço humildemente, & peço por tudo o que nesta vida de Deos recebestes, & agora nesta bemaventurança estais recebendo me alcãeis delle o q̄ vos peço, pera seu seruiço, & minha saluação.

*Añã* Sub tuum præsidium confugimus sancta Deigenitrix nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus, sed à periculis cūctis libera nos semper virgo gloriosa, & benedicta.

Sancta Maria succurre miseris, iuua pusillanimes, refoue flebiles, ora pro populo interueni pro clero, intercede pro deuoto fr̄mineo

*Oraçãõ aos santos*

n̄eo sexu, sentiãt omnes tuũ iuua-  
men, quicumq; celebrant tuã  
sanctam eõmemorationem, quia  
ex te ortus est sol iustitię Christus  
Deus noster. v. Post partum vir-  
go inuiolata permansisti, Dei ge-  
nitrix intercede pro nobis.

*Oremus.*

**D**Eus qui salutis æternæ Bea-  
tæ Mariæ virginitate fecun-  
da humano generi præmia præ-  
stitisti, tribue quæ sumus vt ipsam  
pro nobis intercedere sentiamus,  
per quam meruimus auctore vi-  
tæ suscipere Dñm nostrum Iesum  
Christum filium tuum qui tecũ  
viuit & regnat in vnitate Spiri-  
tus Sancti Deus per omnia sæcula  
sæculo

seculorum Amen.

Sancti Dei gloriosi septem decim auxiliatores charitate affluentes maxima, qui sic de vestra solliciti fuistis salute, vt nostri quoque recordaremini, se curi iam estis de vobis, solliciti estote de nobis ad vos refugimus, subuenite nobis de vestris patrocinis confidentibus, agite apud Deum vt pietate solita multiplicia nobis conferat auxilia, que misericorditer vestris precibus concessit æque in æterna beatitudine, nos de vestra societate congaudere faciat. *ŷ. Mirabilis Deus Rex in sanctis tuis. Oremus.*

**S**uscipe quæsumus clementissime Deus preces, & orationes  
quas

*Oração dos santos*

quas tibi in sanctorū tuorū Geor-  
gij Blasij, Erasnij, Pantaleonis,  
Victoris, Christophori, Dionisij,  
Ciriacij, Acatis, Eustachij, Mag-  
ni, Aegydiij, Dominici, Hyacinti,  
Margaritæ, Barbaræ, & Cathari-  
næ honore deferimus, vt qui nos-  
træ iustitiæ fiduciã non habemus  
eorum qui tibi placuerunt singu-  
lariter intercedētibus meritis pe-  
titionum nostrarum te pium lar-  
gitorem sentiamus per Dominū  
nostrum Iesum Christum Filium  
tuum qui tecum viuit, & regnat  
in vnitate Spiritū Sãcti Deus per  
omnia sæcula sæculorum. Amen.

No cabo destes deasete dias  
quem puder lhe mandarã dizer  
hũa



hũa missa: ac bados os desafete dias que ouuer rezado, o qual estã no missal da ordem de S. Domingos dizendo nas orações septem decim aonde diz quindecim & na secreta aõde se nomeão todos, nomeiem a S. Domingos, & a S. Iacinto, conforme na oraçãõ acima vaõ apontados. Faça se na missa cõmemoraçãõ de nossa Senhora.

*Oremus.*

**D**Eus qui salutis æternæ, &c.  
Esta oraçãõ he importante pera demãdas, & negocios de inapotancia, trabalhos, & affições.

Oraçãõ que o Papa Pio Quinto de gloriosa memoria fazia diãte de hum Crucifixo, com a qual alcan-

alcançou muitos favores do Ceo  
 & effeitos que eraõ mui difficul-  
 tofos em couzas que pe dio a nos-  
 so Senhor. Ha se de dizer doze  
 dias continos de joelhos diante  
 da imagem de hum Crucifixo re-  
 zãdo doze Patres nostres, & doze  
 Ave Marias às maiores dores que  
 Christo padeceo em o discurso  
 de sua paixãõ, & no cabo se ha de  
 dizer hũa missa às Chagas.

No primeiro dia à honra da agania do  
 Horto, & do suor de sangue.

No segũdo dia aue se Christo vèdido de  
 hũ de seus discipulos por taõ baixo preço.  
 No 3. a ser tãtas vezes leuado cõ as mãos  
 atadas como ladraõ pelas ruas de Ierusalẽ.

No quarto aos açoutes taõ cruez, & a-  
 frontosos que lhe deraõ atado à Colũna.

No quinto à coroa de espinhos q̃ lhe  
 puzes

puseraõ na cabeça, & ás dores que com ella padeceo, & escarneos q̄ delle fizeraõ.

No sexto, a tantas injurias comoysaraõ com sua divina Magestade. Nas quais foi cuspidõ, esbofeteado, vestido em hum saõto vermelho como se fora doudo, & lhe zomperaõ os olhos, & jugaraõ com aquella Magestade soberana jogos de mininos como he, adiuinha quem te deu, & adoraõ p̄o p̄o escarneõ, & zombaria.

No setimo, o desprezo q̄ysaraõ cõ elle, quando foi tido e menos conta q̄ bastabas.

No oitauo, a leuar em seus divinos hõbros a Cruz pezaõa em q̄ auia de morrer.

No nono, ao mesmo martyrio da Cruz que he morte com vida.

No decimo, o transito da morte q̄ padeceo sua divina Magestade, & as graças, & zõbarias lhe differaõ, olhai o q̄ auia de destruir o tẽplo de Deos, & tornaloa redẽficar em tres dias, naõ se salua assi mesmo.

No undecimo, a ter sua bẽditissima mãy dante de seus olhos em todas estas afliões,

Oração

No duodecimo, a sede q̄ cō tanta agē-  
cia padeceo quādo lhe deiao fel, & vinagt  
& a pena q̄ cō illo teue. *Oração.*

**S**enhor meu Iesu Christo filho da Vir-  
gem sanctissima abri vossos ouvidos,  
& ouuime assi como ouuistes ao Padre  
Eterno no monte Tabor. *Credo.* Senhor  
meu Iesu Christo filho da Virgē santis-  
sima abri vossos olhos, & olhame assi co-  
mo olhastes na aruore da Cruz a vossa sã-  
tissima mãy. *Credo.* Senhor meu Iesu  
Christo filho da Virgē santissima abri vos-  
sa boca falaime assi como abristes, & falas-  
tes em a Cruz ao discipulo amado enco-  
mêdãdo lhe vossa sacratissima mãy. *Credo.*  
Senhor meu Iesu Christo filho da Virgem  
santissima abri vossos braços & abraçame  
assi como os abristes na Cruz pera abraçar  
o genero humano. *Credo.* Senhor meu  
Iesu Christo filho da Virgē santissima abri  
vossa coração & ouui as palauras do meu  
& otorgame o que vos peço. *meu,*

- LAUS DEO.

